

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Lydia Aroz D'Almeida Santana¹, Talita Batista Matos², Tuany Santos Souza³, Lucas de Almeida Silva⁴, Ana Cristina Santos Duarte⁵, Rita Narriman Silva de Oliveira Boery⁶

1. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, UESB/BA; *marialydiasantana@gmail.com

2. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, UESB/BA;

3. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, UESB/BA;

4. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, UESB/BA;

5. Orientadora. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, UESB/BA;

6. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, UESB/BA.

Palavras Chave: *Ensino; Aprendizagem; Uso Racional de Medicamentos.*

Introdução

Em um cenário de mudanças constantes, que envolvem não só questões culturais, mas também sociais, políticas, morais e espirituais, a busca de novas concepções sobre o processo de ensino e aprendizagem orienta-nos a buscar um novo modo de agir dentro dos espaços reservados para a educação. Esse conceito contesta o que é apregoado pelo ensino tradicional através dos “programas rígidos e seletivos, de caráter sacramental”, que forma alunos passivos e simples depositários (MIZUKAMI, 1986).

O uso da ensinagem, segundo Anastasiou (2009), utiliza um método social complexo realizado entre os sujeitos, professores e alunos, englobando tanto a ação de ensinar como a ação de aprender.

É nesse contexto que se constrói esse trabalho, utilizando novas táticas para transmitir conhecimento sobre o uso racional de medicamentos, que, segunda a Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorre quando os pacientes “recebem medicamentos apropriados para sua situação clínica, nas doses que satisfaçam as necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo possível para si e sua comunidade” (WHO, 1985).

Observa-se que a realidade se contrapõe à proposta da OMS, sendo assim, discutir sobre o tema é uma forma de minimizar o gasto farmacêutico, que se torna uma ameaça à sustentabilidade dos sistemas públicos de saúde de muitos países, inclusive do Brasil (MOTA et al, 2008).

A relevância do estudo se baseia na apropriação do conhecimento pelo aluno, para além do simples repasse da informação, dessa forma, objetivou-se relatar a experiência da aplicação de metodologias de aprendizagem numa escola, enfatizando o processo de construção do saber.

Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo descritivo acerca de uma experiência vivenciada por discentes do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em atividade prática proposta pela disciplina Processo Ensino-Aprendizagem em Ciências da Saúde, desenvolvida em um período de três horas em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da rede pública da cidade de Jequié-BA. A turma se constituía por 32 estudantes, sendo 18 homens e 14 mulheres, com faixa etária entre 18 e 45 anos.

Iniciou-se a atividade por meio da estratégia de ensinagem *tempestade cerebral*, no intuito de criar um espaço de discussão de acordo com a questão norteadora do tema: “O que vocês entendem por uso racional de medicamentos?”. Houve participação da maioria dos discentes, estabelecendo-se uma correlação com a aprendizagem significativa dos sujeitos, à medida que os seus conhecimentos prévios auxiliaram na construção e absorção de novos saberes. Pôde-se verificar que há uma forte influência do saber popular atrelado aos conceitos sobre uso racional de medicamentos. Embora o senso comum tenha prevalecido, percebeu-se que os discentes possuem conhecimento sobre os riscos e benefícios do uso de medicamentos.

Posteriormente, apresentou-se o conceito original sobre o uso racional de medicamentos e procedeu-se a atividade através da *exposição dialogada*, aplicando-se a dinâmica dos “Mitos e Verdades”.

Em seguida, propôs-se um “quiz” com perguntas objetivas, a fim de avaliar o aprendizado da turma. Por fim, os participantes preencheram uma ficha de avaliação das atividades realizadas quanto ao conteúdo, clareza das apresentações, metodologia empregada e o aprendizado da turma.

Após a avaliação, pôde-se notar que houve assimilação do conhecimento por parte dos discentes, demonstrando a efetividade da utilização dessas estratégias de ensinagem.

Conclusões

Os recursos didáticos utilizados nesse estudo foram dinâmicos, garantindo resultados eficazes no processo de “ensinagem”. As novas formas de pensar e atuar na educação cria possibilidades de formar cidadãos críticos e criativos, com condições aptas para inventar e serem capazes de construir novos conhecimentos.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

World Health Organization. *The Rational Use of Drugs*. Report of the Conference of Experts. Geneva: WHO; 1985.

MOTA, D. M. Uso racional de medicamentos: uma abordagem econômica para tomada de decisões. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(Sup):589-601, 2008.

ANASTASIOU, L. G. C., ALVES, L. P. *Processos de Ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 5. ed. Joinville: UNIVILLE, 2009.